

## *Papa enfrenta crescente ligação entre o trono e o altar*

Há alguns anos, o primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán reescreveu completamente a Bíblia. “De acordo com o Evangelho segundo São Marcos, o segundo mandamento de Jesus é ‘Amar o próximo como a ti mesmo’”, começou. “Recentemente tem-se ouvido frequentemente este mandamento de Cristo na Europa. Censuram-nos por não querer, não permitir, que milhões de outros continentes povoem a Europa apesar da nossa fé cristã. Mas esquecem-se da segunda metade desse mandamento, apesar do mandamento ter duas partes: devemos amar tanto o próximo como nós mesmos”, declarou Orbán. Donald Trump, entretanto, apareceu com a Bíblia na mão para uma foto cuja organização causou confrontos entre a polícia e os manifestantes do movimento Black Lives Matter. Mas, quando foi questionado sobre a sua citação favorita, nem conseguiu citar meio verso correctamente. O antigo inquilino da Casa Branca também declarou, uma vez, que o perdão de Deus não lhe interessava porque não tinha nada porque ser perdoado...O uso desinibido de textos sagrados tem aumentado nos últimos anos. E com Vladimir Putin, a tragicomédia cede passagem à pura e simples tragédia. No meio da guerra na Ucrânia, o presidente russo fez um comício a 19 de Março, no estádio olímpico em Moscovo, para marcar o oitavo aniversário da anexação da Crimeia. “Não existe amor maior do que dar a vida pela dos amigos”, disse, citando o Evangelho segundo São João. Putin citou o verso correctamente, mas deturpou completamente o significado. Jesus disse estas palavras durante a Última Ceia, pouco antes de se sacrificar livremente para a salvação da Humanidade. Disse-as em frente aos seus amigos, que pouco depois iriam abandoná-lo, trai-lo e negá-lo. Mas o líder do Kremlin comparou Jesus a jovens soldados russos enviados para uma guerra de conquista, uma que não escolheram e provavelmente nem sequer sabem porque está a ser travada, e cujo objectivo não é a libertação mas a submissão, se não mesmo a morte.

### **Trono e altar**

Provavelmente não foi coincidência que no dia seguinte, o Papa Francisco condenou de novo a guerra em termos de “vida”. “Tudo isto é desumano! De facto, também é sacrílego porque vai contra a sacralidade da vida humana, especialmente contra a vida humana indefesa, que deve ser respeitada e protegida, não eliminada, e que vem antes de qualquer estratégia”, exclamou o Santo Padre a 20 de Março no Ángelus dominical. Em poucos anos, Jorge Mario Bergoglio tem enfrentado o surgir de um fenómeno antigo, mas sempre novo: a ligação entre o trono e o altar. O que é novo é que o religioso não é simplesmente aliado do político, mas preenche o seu vazio. Políticos por todo o mundo estão a apropriar-se do cristianismo, dos seus símbolos e da sua linguagem numa tentativa de acalmar o sofrimento resultante de um sentimento de perda face à globalização, ao declínio económico e cultural, ou ainda face à perplexidade sobre uma paisagem social que muda demasiado rápido.

Estes são os novos nacionalistas: os populistas, como lhes chamamos. São muito diferentes uns dos outros, mas semelhantes na conversão repentina à religião, que usam para ordem social ou como um marcador de identidade, enquanto a esvaziam do seu conteúdo de fé. CONTINUA —»»»»

### **Ortodoxia ao salvamento da política de Putin**

Na confusão dos anos 1990 que se seguiu ao colapso da União Soviética, Boris Yeltsin lançou um “curso para a procura de uma ideia nacional”. Mas ninguém ganhou porque não emergiu nenhum conceito convincente. Putin encontrou-o, ou redescobriu-o. Era o cristianismo ortodoxo. Ele utilizou-o para dar alma à sua política, ligando-a com a imaginação histórica do seu país. E em Kirill – Patriarca de Moscovo e Toda a Rússia – encontrou um aliado para fortalecer o seu poder. Putin herdou um império ferido e quer restaurar o orgulho que perdeu. A Ucrânia foi a última peça deste projecto neo-imperialista. É a terra-mãe da Ortodoxia Russa, o lugar do “baptismo do Rus” em 988.

A guerra – a invasão de Putin – não podia não ter uma dimensão messiânica. “Estamos numa luta que não tem um significado físico, mas um metafísico”, disse o Patriarca.

A guerra está, então, vestida de um significado apocalíptico, apresentado como um confronto entre Leste e Ocidente, a sociedade tradicional e a democracia decadente, valores cristãos e secularização.

As imagens sagradas não são poupadas de serem alistadas.

Kirill deu um ícone da Virgem Maria ao general Viktor Zolotov, o líder da Guarda Nacional Russa. E os ucranianos têm usado a “Santa Javelin”, uma imagem de Maria Madalena a carregar um FM-148 Javelin, o lançador portátil de mísseis anti-tanque criado pelos americanos e usado contra os russos.

O Papa vê um risco inerente nesta abordagem.

Se uma guerra é uma guerra religiosa, não há espaço para negociações, razão ou humanidade. O Evangelho é usado e traído ao mesmo tempo.

“Houve um tempo, até nas nossas Igrejas, em que as pessoas falavam de uma guerra santa ou uma guerra justa”, disse o Santo Padre numa vídeo-conferência com o Patriarca russo. “Hoje não podemos falar desta maneira. Desenvolveu-se uma noção cristã da importância da paz”, afirmou Francisco.

A consagração de toda a humanidade – mas particularmente da Rússia e da Ucrânia – ao Imaculado Coração de Maria a 25 de Março foi uma tentativa de, pelo menos, inverter a guerra de símbolos.

Numa altura em que o religioso é explorado pelo político, o Papa quer quebrar este mecanismo ao dessacralizar a guerra e santificar a paz.

[Artigo originalmente publicado a 7 de Abril no La Croix Internacional](#)

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb.: 10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*O Senhor ressuscitou verdadeiramente.*

*Aleluia.*

*Glória e louvor a Cristo para sempre.*

*Aleluia.*

17 de Abril de 2022

# FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XV

Nº 805

Ano Litúrgico C

# Palavra do Senhor

Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor

**D**o primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predileto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguiu. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.



Jo 20.1-9

Feliz Páscoa!!!

*A cruz é colocada no centro dos presentes e odos são convidados a fixar nela o seu olhar.*

[Presidente] Paz a esta casa e a todos os que nela habitam!

[Todos] **Aleluia, Aleluia!**

*Todos fazem uma inclinação à cruz, enquanto o presidente faz a aspersão com água benta.*

[Leitor] Escutai, irmãos, o anúncio do Evangelho da Esperança, segundo São Marcos: O Anjo disse às mulheres: "Não vos assusteis! Buscais a Jesus de Nazaré, o Crucificado? Ressuscitou; não está aqui".

[Presidente] Aclamemos Cristo Ressuscitado, dizendo:

**Glória ao Ressuscitado! Aleluia!**

*(Este texto pode ser substituído por um pequeno cântico)*

[Leitor] Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro (Cf. Jo 20, 1)

[Todos] **Glória ao Ressuscitado! Aleluia!**

[Leitor] Dois homens com vestes resplandecentes anunciam: "Não está aqui: ressuscitou!" (Cf. Lc 24, 4-5)

[Todos] **Glória ao Ressuscitado! Aleluia!**

[Leitor] Jesus diz-nos hoje: "Não temais. Ide anunciar aos meus irmãos que partam para a Galileia. Lá me verão." (Cf. Mt 28, 10)

[Todos] **Glória ao Ressuscitado! Aleluia!**

[Presidente] Oremos.

[Silêncio]

Senhor Jesus Cristo, ao contemplar a tua Cruz, reconhecemos que somos amados.

Pela tua vida e ressurreição, acolhe e abençoa esta e todas as famílias, faz-nos próximos uns dos outros, concede o dom da paz aos nossos dias, mostra-nos como caminhar juntos e envia-nos a semente gestos de amor. Tu que és Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

[Todos] **Ámen. Aleluia, Aleluia!**

## Meditando a Palavra - "VIU E ACREDITOU"

Jesus Cristo foi ressuscitado. O baptismo e a eucaristia tornam-nos participantes da vida nova da Páscoa. Somos homens e mulheres ressuscitados. Podemos dirigir o coração para os Céus: "aspirai às coisas do alto [...] Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra". **"Aspirai às coisas do alto"** - A morte foi vencida. Hoje, começa uma nova criação. Hoje, recebemos um novo sopro de vida. A ressurreição de Jesu sempre actual, ultrapassa as limitações do espaço e do tempo, enche a História Universal de um novo significado, uma experiência pascal que designamos de salvação (eterna). O mistério cristão da salvação possui uma ligação umbilical com o acontecimento pascal. Esta constatação, que, entre nós, até pode parecer óbvia, precisa de ser recordada com frequência, geração após geração, para não fazer do cristianismo uma ideia filosófica, mais ou menos ajustada às coisas da terra. O mistério pascal é a base e a coroa da salvação. Deixemo-nos surpreender pelo anúncio pascal! Contemplemo-lo como se fosse a primeira vez! Ao aceitarmos esta realidade essencial da nossa fé, tornamo-nos aspirantes às coisas do alto, às realidades espirituais e divinas. Dizia São Leão Magno: "O que no nosso Redentor era visível, passou para os seus sacramentos". Celebramos o núcleo da nossa fé: Cristo vive; e quer-te vivo! Nele se fazem novas todas as coisas: a luz, a água, o pão, o vinho, a mesa compartilhada, a alegria renovada, a paz e a esperança presente em todos os corações.

**Coração da vida** - A experiência pascal é uma experiência comunitária, nunca uma experiência apenas individual. Por isso, o anúncio pascal, que também se faz de casa de casa, em família, impele-nos a festejar a fé a partir da comunidade, o 'nós' eclesial. Esta espiritualidade do 'nós' remete-nos para dois acontecimentos significativos: a caminhada sinodal em curso na Igreja Católica e a novidade da terceira edição típica, em português, do Missal Romano. Nesta 'série' pascal vamos apresentar algumas das mudanças introduzidas na eucaristia em português. É uma oportunidade para recuperar a beleza da espiritualidade da comunhão. Celebrar a Páscoa é também a possibilidade de fazermos da eucaristia do coração da vida. Vamos aprender a aspirar às coisas do alto!

### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

16| Sábado Santo - VIGÍLIA PASCAL: Eucaristia (Festa da Vida - 8º ano), às 19h00.

17| Domingo - **Páscoa da Ressurreição do Senhor: Missa Campal, às 9h30** e Veneração da Cruz Pascal.

18| Segunda - **Páscoa da Ressurreição do Senhor: Missa campal, às 10h00** e Veneração da Cruz Pascal.

23| Missa Vespertina às 19h30.

24|| **Domingo da Páscoa (Divina Misericórdia)** : Eucaristia às 8h00, Exposição do Santíssimo Sacramento, seguida da **PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS**.

## Intenções — 18 a 24 de Abril

Segunda

10 horas—Páscoa

Eduardo Ribeiro Coutinho (Aniv.) e Carolina de Almeida José Martins Cepa Pastrício (Aniv.) e esposa José Maria Marques Viana e António Torres Viana Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes Honra dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria Alfredo do Cruzeiro Matos e Maria Olívia Bedulho dos Santos Maria Cândida de Azevedo Penteado e Alberto Dias de Sá

Terça

19:30 horas

José Lopes Torres (Aniv.)|Manuel Torres Pereira (Aniv.) Ana de Jesus da Cruz Sampaio e marido/Carla Sampaio Alves Manuel Martins Ledo e esposa|Cândido Ribeiro Coutinho Alfredo do Cruzeiro Matos e Maria Olívia Bedulho dos Santos Maria Cândida de Azevedo Penteado e Alberto Dias de Sá

Quarta

19:30 horas

Carolina Alves Moreira|Pe. José Miguel Torres Pereira Maria Cândida de Azevedo Penteado e Alberto Dias de Sá

Quinta

19:30 horas

Familiares de Maria Augusta Pereira Lima/José Laranjeira Viana Manuel Fernando Gonçalves Miranda e pais Maria Cândida Azevedo Penteado e Alberto Dias de Sá

Sexta

19:30 horas

Joaquim Roque Torres|José Laranjeira Viana Maria Cândida de Azevedo Penteado e Alberto Dias de Sá Intenções e familiares de Manuel C. S. Pereira

Sábado

19:30 horas

Manuel Martinho Azevedo Pereira (Aniv.)/Manuel Roças Marques Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes Eduardo Ribeiro Coutinho e Carolina de Almeida|Manuel Rodrigues Maria Cândida Azevedo Penteado e Alberto Dias de Sá

Domingo

8 horas

**SENHOR AOS ENFERMOS**

António Rei de Sá (Aniv.)|Fernando Figueiredo Abreu Vaz Olívia Pereira Júnior e António M. de Sá/Cândido Ribeiro Coutinho Honra de Nosa Senhora da Cabeça e Intenções particulares de J. V. Familiares de Manuel da Justina|Samuel Marques Martins Delfim Matias de Sá, pais, a vós e irmã Cecília Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo Maria Olívia Pereira Meira Torres e madrinha Olívia Fernandes Pereira Maria Cândida Azevedo Penteado e Alberto Dias de Sá

**Sagrada Família:** 15,94€ (Feital - Lurdes Tenente)

**Oferta para a Cadeira presidencial:** O investimento feito para a cadeira presidencial da igreja Paroquial de Belinho, totalizou o montante de **2.590,00€**. Aguardámos a generosidade da partilha: - 20€ de Manuel Torres. Muito Obrigado!

**Recuperação do Escadório da Senhora da Guia: Total de 1.915€.**  
**Muito Obrigado!**

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 42.731,70 euros. Muito Obrigado.**

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Letícia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	Lena e Catarina
<b>Grupo Limpeza</b>		